



Viana, 9 de Agosto de 2012 – Fertilizantes Heringer (Bovespa:FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T12

Teleconferência 2T12 - 10 de Agosto de 2012

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer






Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES (2T12 e 1S12)

-  Volume de entregas de 957,0 mil toneladas no 2T12, 2,5% superior ao 2T11, que foi de 933,7 mil toneladas e de 1.908,4 mil toneladas no 1S12, superior em 6,8% ao volume do 1S11;
-  Importante crescimento de 2,3% no volume de entrega dos produtos especiais no 2T12, mantendo a participação destes produtos no total das vendas em 41% e de 7,6% no 1S12, resultando no crescimento da participação das vendas de 38% no 1S11 para 39% no 1S12;
-  Receita líquida de R\$ 952,5 milhões no 2T12, 15,4% superior a do 2T11, que foi de R\$ 825,0 milhões e de R\$ 1.911,7 milhões no 1S12, 18,8% maior que no mesmo período de 2011;
-  Expressivo *EBITDA* no 2T12 de R\$ 51,9 milhões, representando uma margem de 5,5%, contra 2,5% do 2T11;
-  Forte impacto da variação cambial nas despesas financeiras líquidas, prejudicando o resultado líquido do 2T12 e do 1S12, por conta da maior formação dos estoques da companhia no período.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, no 2T12, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes foram de 6,4 milhões, apresentando um crescimento de 4,4% em relação ao 2T11. No primeiro semestre de 2012, foram entregues 11,7 milhões de toneladas, 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

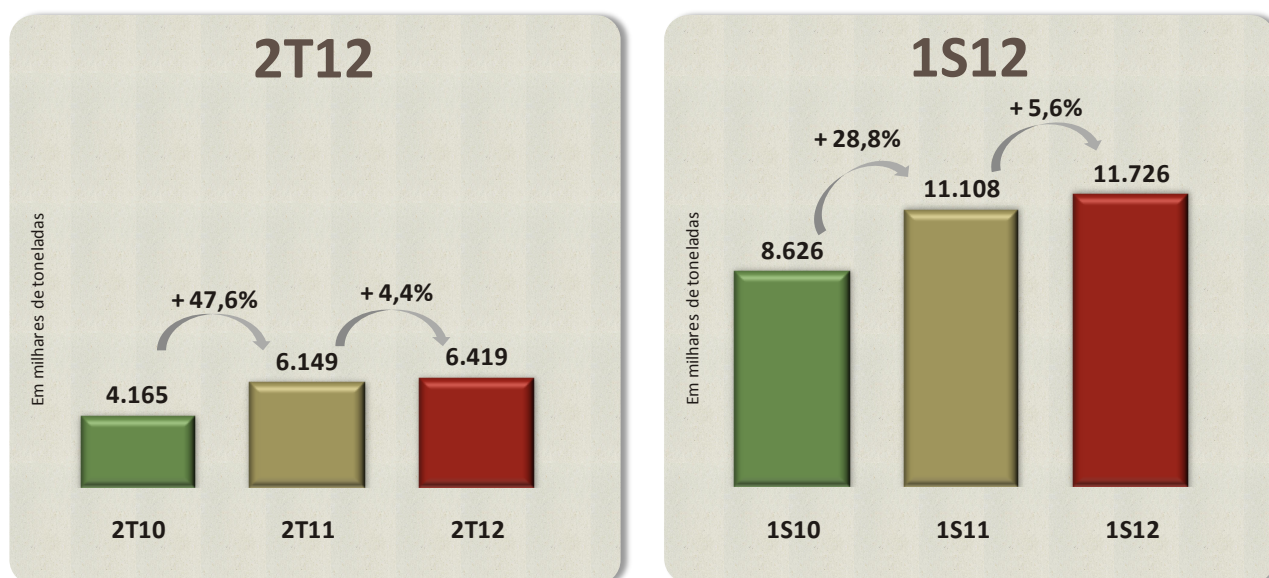
Esse crescimento de 4,4% no 2T12 e de 5,6% no 1S12 sobre os mesmos períodos de 2011, que já haviam crescido 47,6% e 28,8% respectivamente em relação aos mesmos períodos de 2010, foi motivado pela continuidade dos bons preços das commodities agrícolas e favoráveis relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes). Destaca-se uma maior demanda para as culturas de cana, milho safrinha, além da antecipação nas entregas para a soja.

A produção local no 2T12 e no 2S12 permaneceu estável em relação a 2011 em virtude da atual capacidade instalada da indústria.

As importações sofreram queda de 1,6% no 2T12 e de 13,6% no 1S12, apesar da recuração do volume importado no 2T12.

Os estoques na indústria encerraram o semestre com 5,6 milhões de toneladas, com uma menor relação estoque/uso no 1S12 comparado ao 1S11.

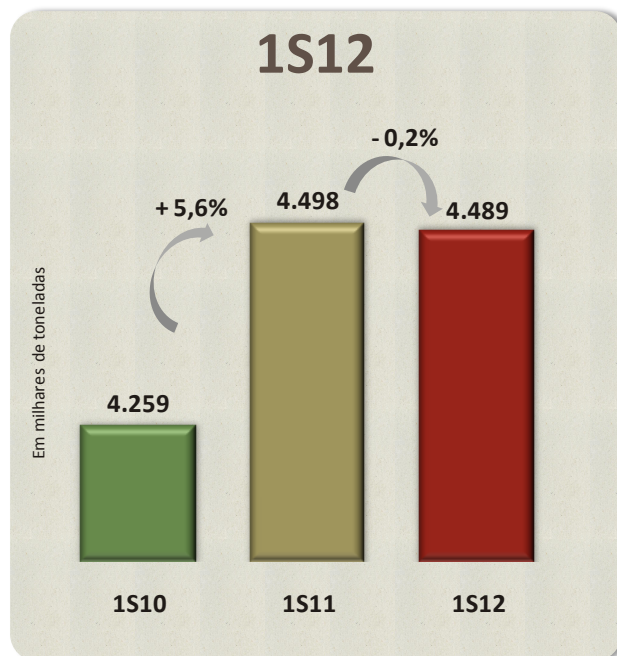
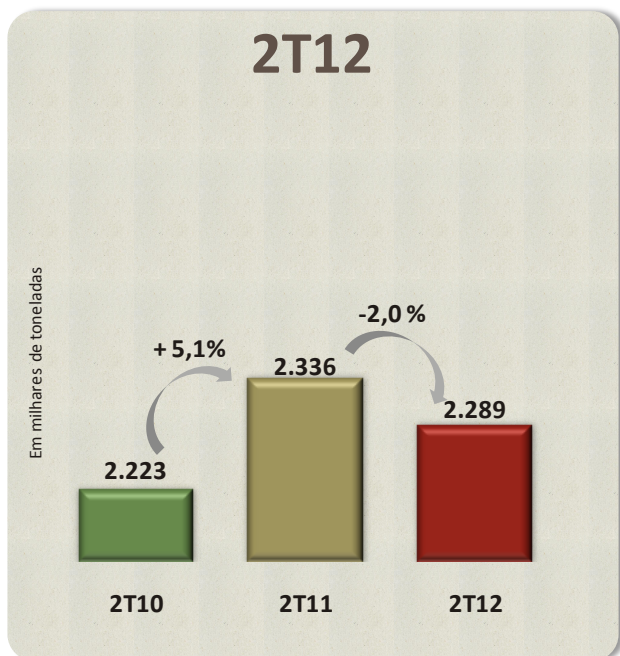
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: ANDA

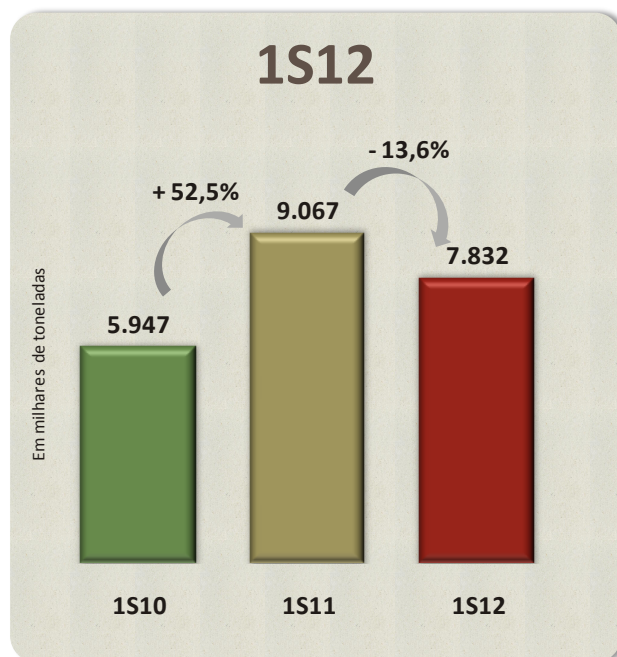
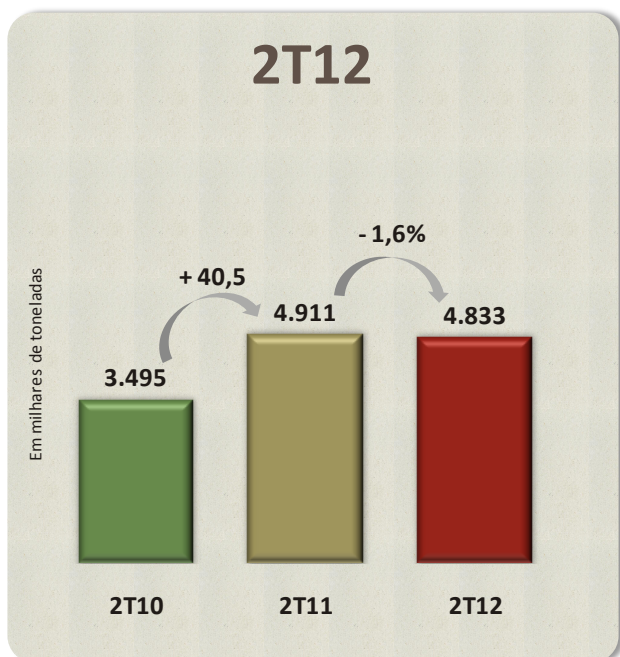


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

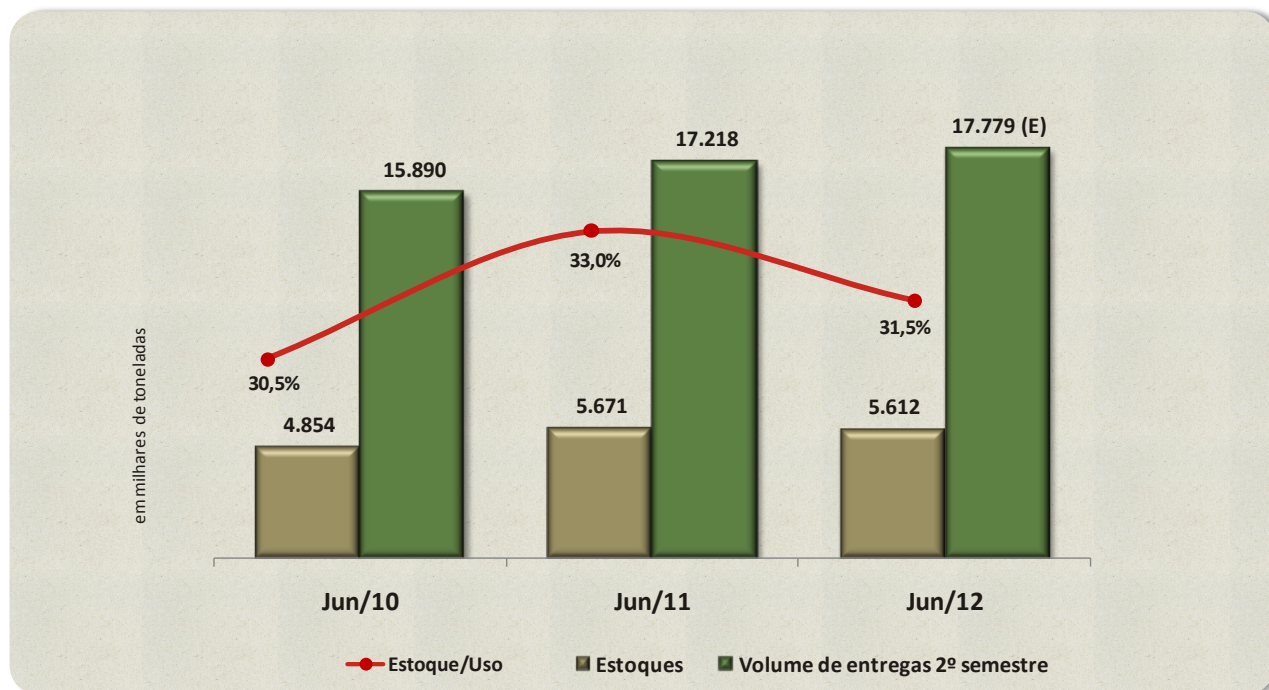
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ESTOQUE



Fonte: ANDA

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 2T12, o volume entregue pela Heringer foi de 957,0 mil toneladas, 2,5% acima do volume de 933,7 mil toneladas do 2T11.

Em comparação ao mesmo período de 2011, neste trimestre destacam-se o significativo crescimento na entrega para a cultura de soja em 30,1%, bem como a queda de 49,1% na entrega para a cultura de café, em virtude da não antecipação de compras por parte dos cafeicultores. As entregas para as demais culturas tiveram um importante crescimento, de 5,1%, em relação a 2011.

No 1S12, o volume entregue foi de 1,928,4 mil toneladas contra 1.806,2 do 1S11, representando crescimento de 6,8%, superior ao crescimento do mercado que foi de 5,6%.

Destaca-se o crescimento para a cultura do milho, de 17,1%, em função de um incremento da área de safrinha e de 23,1% para a cultura da soja, em função das antecipações ocorridas no período, bem como de 3,6% para a cultura de reflorestamento e 8,8% para a cultura de cana. A entrega para a cultura de café reduziu 19,4%. As demais culturas, aproximadamente 65%, cresceram 6,3% e continuam tendo uma participação importante no total das entregas da companhia, representando 26,4% do volume total.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação. Possui dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

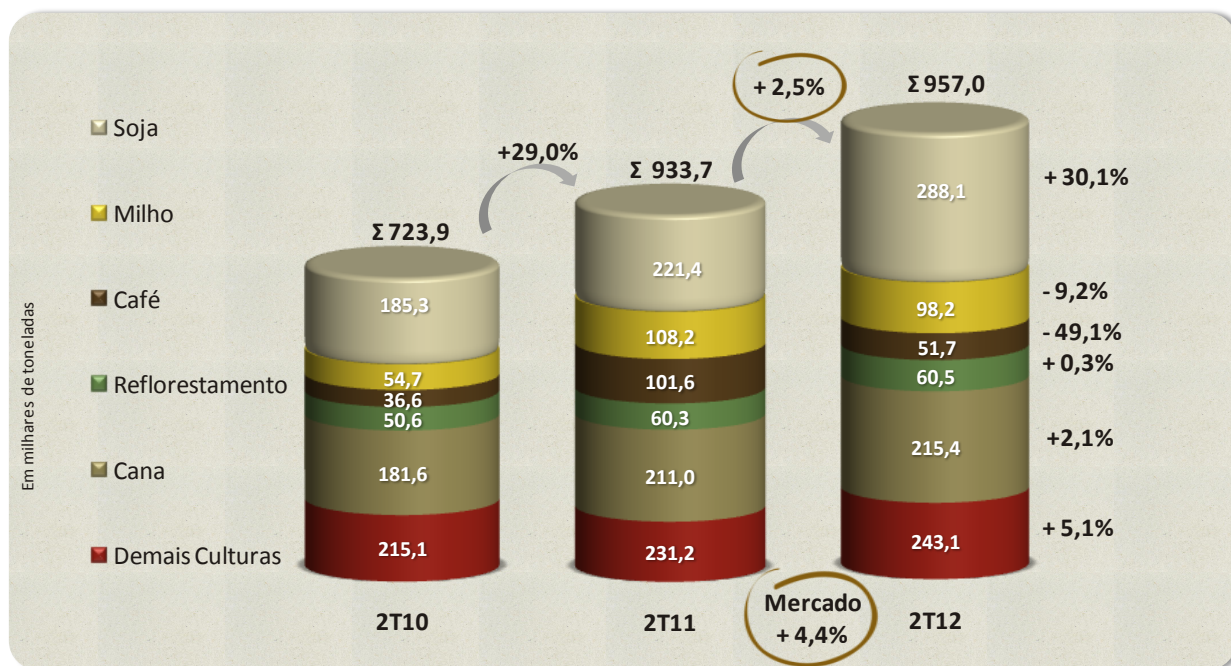


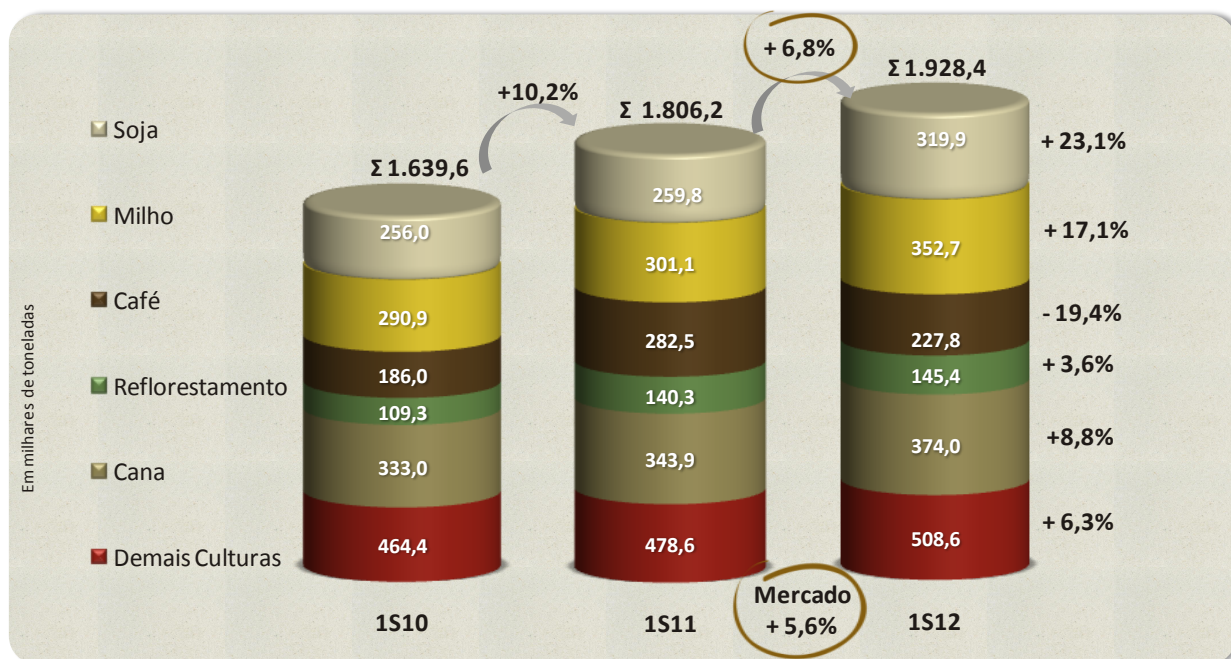
CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

ENTREGAS POR CULTURA 2T12 – HERINGER





PRODUTOS ESPECIAIS

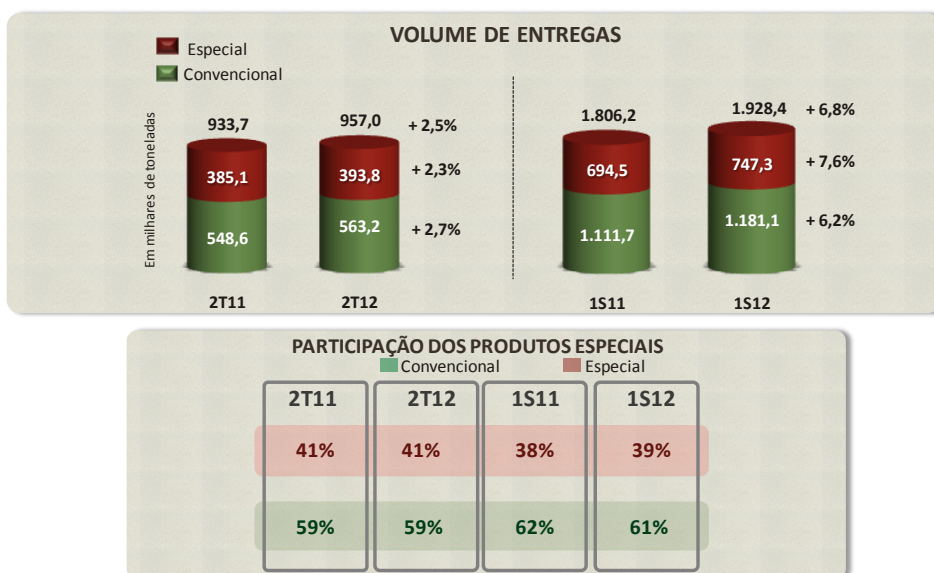
No 2T12, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 393,8 mil toneladas, representando crescimento de 2,3% em relação ao 2T11, que foi de 385,1 mil toneladas. A participação dos produtos especiais no 2T12 foi de 41%, mantendo o mesmo patamar do 2T11.

No 1S12, o volume de entregas cresceu 6,8%, passando de 1.806,2 toneladas no 1S11 para 1.928,4 no 1S12. A participação no total das entregas da companhia passou de 38% no 1S11 para 39% no 1S12.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes.

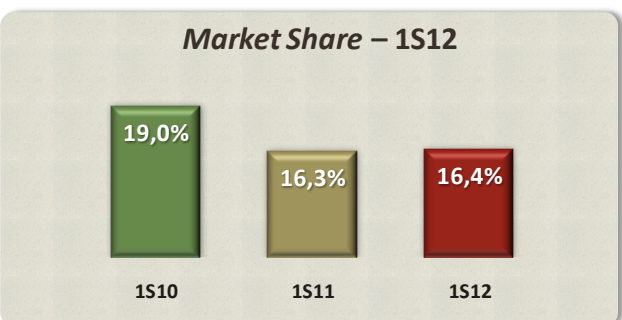
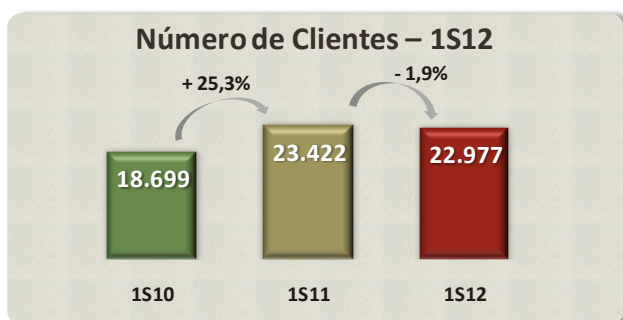
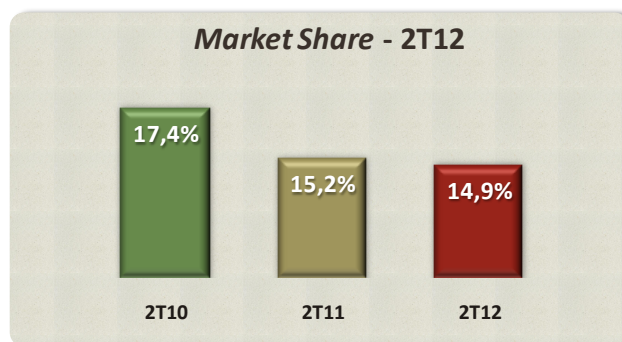
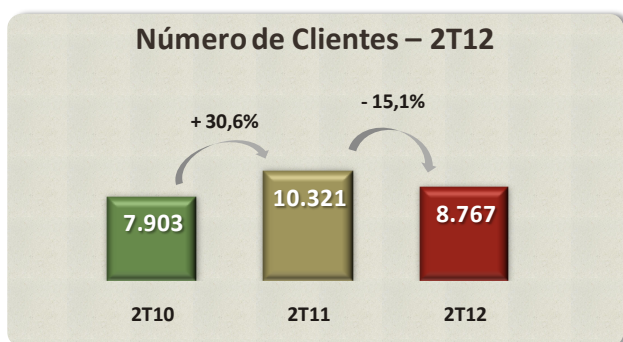
Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhora dos seus resultados e também para a fidelização de seus clientes.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Embora tivemos uma queda de 15,1% no número de clientes no 2T12 em relação ao 1T12, a base de clientes no semestre manteve-se estável e nos últimos 12 meses mais de 49 mil clientes, em linha com o ano passado. O *market share* manteve-se estável no 2T12 com 14,9% e no 1S12 com 16,4%.





RESULTADOS FINANCEIROS DRE 2T12 e 1S12

No 2T12, a receita líquida foi de R\$ 952,5 milhões, superior em 15,4% ao 2T11, que foi de R\$ 825,1 milhões. Este crescimento é composto do aumento do volume de 2,5% e do preço de 11,9%.

O CPV no 2T12 foi de R\$ 838,4 milhões, superior em 13,8% ao CPV do 2T11, que foi de R\$ 736,7 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 2T12 foi de 88,0%, inferior ao percentual do 2T11, que foi de 89,3%, levando a uma melhor margem bruta.

O lucro bruto no 2T12 foi de R\$ 114,2 milhões, contra R\$ 88,4 milhões do 2T11. A margem bruta no 2T12 foi de 12,0%, enquanto a do 2T11 foi de 10,7%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 2T12, foram de R\$ 40,3 milhões, representando 4,2% da receita líquida, enquanto no 2T11 foram de 5,2%.

As despesas VG&A foram de R\$ 36,0 milhões, inferiores ao período anterior em R\$ 3,0 milhões. Representou 3,8% da receita líquida, inferior ao 2T11, que foi de 4,7%. A companhia continua trabalhando fortemente na gestão das despesas VG&A.

O EBITDA no 2T12 foi de R\$ 52,0 milhões, representando uma margem de 5,5%, enquanto no 2T11 o EBITDA foi de R\$ 20,7 milhões, com uma margem de 2,5%. Nota-se um crescimento expressivo do EBITDA, de 150%, no período.

As despesas financeiras líquidas no 2T12 foram de R\$ 113,6 milhões, fortemente impactadas pela variação cambial. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 19,2 milhões, variação cambial de R\$ 129,3 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 34,9 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2012, a companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 203,4 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 1,9987. As operações de hedge protegeram o caixa da companhia em R\$ 47,1 milhões no 2T12.

O resultado líquido no 2T12 foi negativo em R\$ 50,1 milhões, fortemente impactado pela variação cambial, fruto da importante desvalorização cambial ocorrida no Brasil no período, enquanto no 2T11 o resultado foi de R\$ 1,4 milhão.

No 1S12, a receita líquida foi de R\$ 1.911,7 milhões, superior em 18,8% ao 1S11, que foi de R\$ 1.608,7 milhões. Este crescimento é composto do aumento do volume de 6,8% e do preço de 10,8%.

O CPV no 1S12 foi de R\$ 1.721,1 milhões, superior em 21,7% ao CPV do 1S11, que foi de R\$ 1.414,3 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1S12 foi de 90,0%, inferior ao percentual do 1S11, que foi de 87,9%.

O lucro bruto no 1S12 foi de R\$ 190,5 milhões, contra R\$ 194,4 milhões do 1S11. A margem bruta no 1S12 foi de 10,0%, inferior a do 1S11, que foi de 12,1%. Essa queda deveu-se ao resultado do 1T12, inferior ao do 1T11.

Fretes e comissões e despesas variáveis de vendas, no 1S12, foram de R\$ 83,8 milhões, representando 4,4% da receita líquida, inferiores aos R\$ 87,5 milhões do 1S11, cujo percentual da receita líquida foi de 5,4%.

As despesas VG&A foram de R\$ 71,6 milhões, representando 3,7% da receita líquida, inferior ao 1S11, que foi de 4,5%.



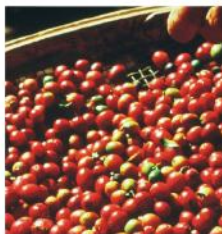
Em vista disso, o *EBITDA* no 1S12 foi de R\$ 62,7 milhões, representando uma margem de 3,3%, enquanto no 1S11 a margem foi de 4,0%. No segmento de distribuição de fertilizantes foi de R\$ 71,6 milhões, representando uma margem de 3,7%.

As despesas financeiras líquidas no 1S12 foram de R\$ 108,8 milhões, fortemente impactadas pela variação cambial ocorrida no 2T12, bem superiores às despesas financeiras líquidas do 1S11, que foram de R\$ 28,7 milhões. Como os dias de estoque foram superiores no 2T12 em relação ao 2T11 e a empresa adquire a maior parte das matérias-primas a prazo no mercado internacional, houve um impacto negativo por variação cambial nas despesas financeiras líquidas no período por conta da forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil durante o 2T12. O valor de R\$ 108,8 milhões é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 36,7 milhões, variação cambial negativa de R\$ 94,7 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 22,6 milhões.

Salientamos que enquanto a variação cambial negativa no 1S12 foi de 94,7 milhões, representando 87% das despesas financeiras líquidas, prejudicando fortemente o resultado do semestre, no 1S11 foi positiva em R\$ 52,8 milhões.

Desta forma, o resultado líquido no 1S12 foi negativo em R\$ 46,9 milhões, enquanto no 1S11 foi positivo em R\$9,7 milhões.

	2T12	%RL	2T11	%RL	Δ % 12/11
Receita Líquida	952.518	100,0%	825.062	100,0%	15,4%
CPV	(838.364)	-88,0%	(736.671)	-89,3%	13,8%
Lucro Bruto	114.154	12,0%	88.391	10,7%	29,1%
Fretes e Comissões	(40.327)	-4,2%	(42.778)	-5,2%	-5,7%
VG&A (sem fretes e comissões)	(35.990)	-3,8%	(38.959)	-4,7%	-7,6%
<i>EBITDA</i>	51.950	5,5%	20.768	2,5%	150,1%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	15.680	1,6%	(41.910)	-5,1%	-137,4%
Variação Cambial	(129.305)	-13,6	34.172	4,1%	-478,4%
Resultado Líquido	(50.083)	-5,3	1.435	0,2%	-3590,2%



	1S12	%RL	1S11	%RL	Δ % 12/11
Receita Líquida	1.911.662	100,0%	1.608.670	100,0%	18,8%
CPV	(1.721.148)	-90,0%	(1.414.255)	-87,9%	21,7%
Lucro Bruto	190.514	10,0%	194.415	12,1%	-2,0%
Fretes e Comissões	(83.865)	-4,4%	(87.524)	-5,4%	-4,2%
VG&A (sem fretes e comissões)	(71.634)	-3,7%	(71.691)	-4,5%	-0,1%
EBITDA	62.726	3,3%	65.086	4,0%	-3,6%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(14.158)	-0,7%	(81.504)	-5,1%	-82,6%
Varição Cambial	(94.671)	-5,0%	52.821	3,3%	-279,2%
Resultado Líquido	(46.930)	-2,5%	9.758	0,6%	-580,9%

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	1S12	%RL	1S11	%RL	1S12	%RL	1S11	%RL	1S12	1S11
Receita Líquida	1.911.662	100,0%	1.608.229	100,0%	-	0,0%	441	100,0%	1.911.662	1.608.670
CPV	(1.706.852)	-89,3%	(1.399.450)	-87,0%	(14.296)	-100,0%	(14.805)	-3357,1%	(1.721.148)	(1.414.255)
Lucro Bruto	204.810	10,7%	208.779	13,0%	(14.296)	-100,0%	(14.364)	-3257,1%	190.514	194.415
Fretes e Comissões	(83.865)	-4,4%	(87.524)	-5,4%	-	0,0%	-	0,0%	(83.865)	(87.524)
VG&A	(71.634)	-3,7%	(71.691)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(71.634)	(71.691)
EBITDA	71.077	-3,7%	73.436	4,6%	(8.351)	-100,0%	(8.350)	-1893,4%	62.726	65.086

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

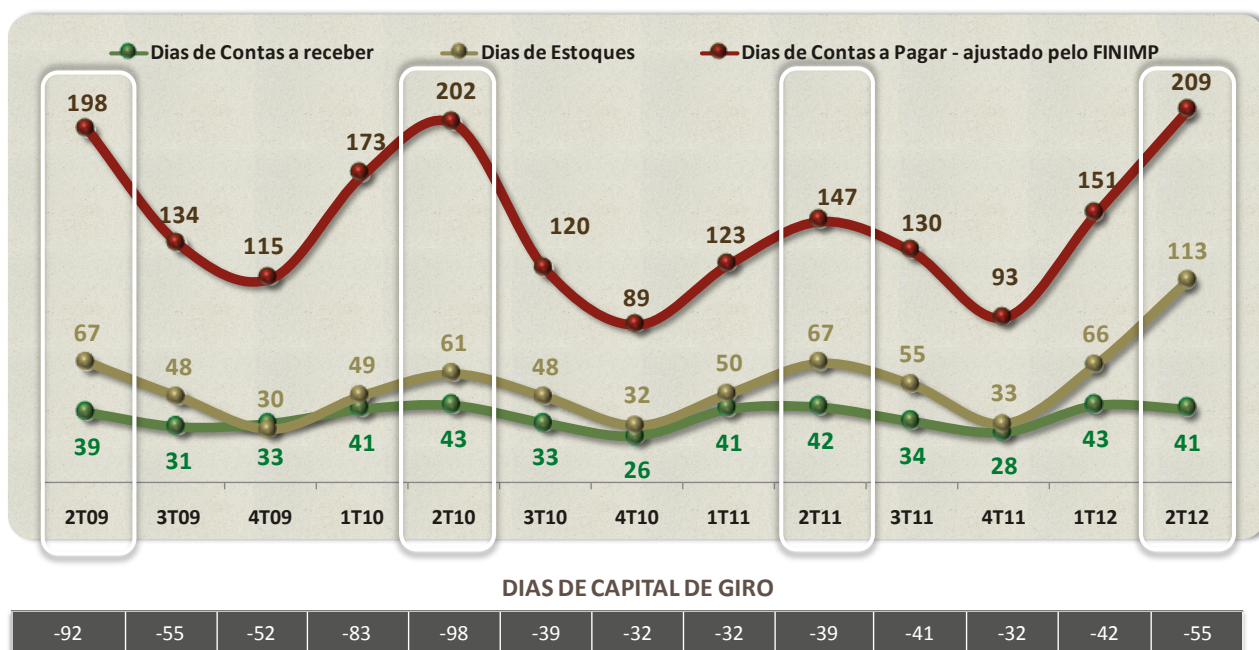
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 41 dias no 1T12, em linha com o 2T11 bem como dos outros trimestres equivalentes de anos anteriores.



Os dias de estoques no 2T12 ficaram em 113 dias, superior aos 67 dias do 2T11, relacionados a um maior volume e preço médio em reais em função da expectativa da demanda do 2º semestre de 2012. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP) fecharam em 209 dias, superior ao 2T11, que foi de 147 dias. O incremento nos dias de contas a pagar ocorreu em função do aumento dos estoques no período.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



FLUXO DE CAIXA

Em 30/06/12, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 250,0 milhões, contra R\$ 390,3 milhões no final de 2011. A redução do saldo do caixa de R\$ 140,2 milhões é composta do fluxo de caixa negativo das atividades operacionais no valor de R\$ 3,3 milhões, investimentos R\$15,1 milhões e liquidação de financiamentos no valor de R\$ 121,7 milhões, cujo valor inclui a liquidação da primeira parcela das debêntures.



	2T12	1S12
Resultado antes do IR e CS	(72.933)	(67.562)
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa	93.385	81.861
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(663.963)	(678.591)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	629.085	660.960
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(14.426)	(3.332)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.558)	(15.129)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.757)	(121.691)
Geração de Caixa	(25.741)	(140.152)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	275.840	390.251
Caixa no final do período	250.099	250.099
Varição do caixa no período	(25.741)	(140.152)



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

LOGFERT TRANSPORTES S.A.					
(em milhares de reais)					
	1S12	%RL	1S11	%RL	1S12 x 1S11
Receita bruta de serviços	23.376		20.001		16,9%
Impostos e outras deduções de serviços	(3.378)		(3.060)		10,4%
Receita líquida de serviços	19.998	100,0%	16.941	100,0%	18,0%
Custos dos serviços prestados	(22.699)	-113,5%	(16.273)	-96,1%	39,5%
Lucro bruto	(2.701)	-13,5%	668	3,9%	-504,3%
Receitas (despesas) operacionais	(610)	-3,1%	(486)	-2,9%	25,5%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(611)	-3,1%	(486)	-2,9%	25,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(3.311)	-16,6%	(182)	-1,1%	-1919,2%
Receitas (despesas) financeiras	(88)	-0,4%	(21)	-0,1%	319,0%
Receitas Financeiras	16	0,1%	4	0,0%	300,0%
Despesas financeiras	(104)	-0,5%	(25)	-0,1%	316,0%
Lucro (prejuízo) operacional	(3.399)	-17,0%	(161)	1,0%	-2211,2%
Imposto de renda e contribuição social	1.156	5,8%	(43)	-0,3%	-2788,4%
Exercício Corrente	-	0,0%	(43)	-0,3%	-100,0%
Diferido	1.156	5,8%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(2.243)	-11,2%	118	-0,7%	-2000,8%
EBITDA	(953)	-4,8%	195	1,2%	-588,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(3.311)	-16,6%	182	1,1%	-1919,2%
Depreciação e Amortização	2.358	11,8%	13	0,1%	18038,5%

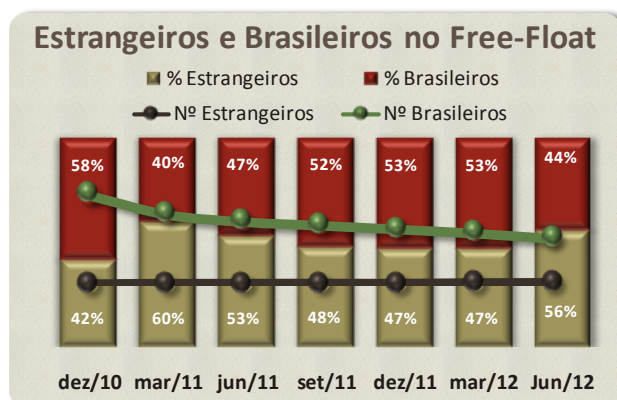
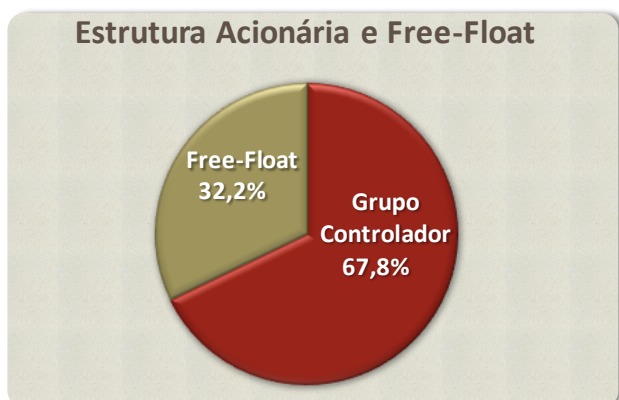


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007, sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG e IGC.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em junho de 2012, era de 49%, com 114 investidores e a dos brasileiros de 51%, com 1649.



PERFORMANCE DA FHER3 EM 2012

Até 31/07/2012, o papel da Heringer valorizou 38,7%, enquanto o IBOVESPA caiu -1,2%. O valor médio diário de negócios foi de R\$ 844,8. Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 63%.



Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

	Analista	Recomendações	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com/ fernando.ferreira@baml.com	Buy	R\$ 16,00	17/07/2012
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com/ antonio.barreto@itaubba.com	Outperform	R\$ 17,30	17/07/2012
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/ Wesley.Brooks@morganstanley.com	Overweight	R\$ 15,50	17/05/2012
Deutsche Bank	Alessandro Baldoni/ Gustavo Gregori alessandro.baldoni@db.com/ gustavo.gregori@db.com	Buy	R\$ 16,20	22/06/2012
Banco do Brasil	Henrique Koch/ Thiago Gramari hkoch@bb.com.br/ thiago.gramari@bb.com.br	Outperform	R\$ 16,50	10/02/2012

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes.

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.



PERSPECTIVAS

A perspectiva é que as exportações do agronegócio brasileiro devam crescer de 30% para 35% em relação ao total das exportações brasileiras nos próximos anos, o que mostra que serão exigidos investimentos em expansão de área, ganhos de produtividade e ampliação da infraestrutura.

O consumo dos países emergentes impulsionará o agronegócio no Brasil, do açúcar (pelo maior consumo de produtos industrializados), do milho e da soja (maior produção de ração).

Entre junho e julho, a seca nos EUA se intensificou. Praticamente não choveu no meio-oeste americano exatamente no período de enchimento das lavouras de milho, o mais crítico para a definição da produtividade. Assim, as condições das lavouras se deterioraram rapidamente, levando o USDA a reduzir sua estimativa de safra de 376 mmt para 329 mmt. Essa seca nos EUA, que até julho preocupava mais o mercado de milho, começou a causar prejuízos também nas lavouras de soja, levando o USDA a revisar a estimativa da safra norte-americana de 87mmt para 83mmt.

Esse fato levaria a uma estabilidade dos estoques mundiais, reforçando a expectativa dos preços das commodities em patamares historicamente altos, principalmente soja e milho, que subiram fortemente no primeiro semestre de 2012. Embora os preços das commodities de outras culturas, tais como açúcar, café, algodão, suco de laranja, etc., caíram no primeiro semestre, ainda se encontram em patamares elevados.

Segundo a Agroconsult, os preços deverão se manter em patamares elevados durante a safra 2012/2013.

Favorecido pelos preços das commodities, câmbio e estabilidade dos preços dos fertilizantes, as relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão continuar em patamares bem favoráveis, acima da média histórica, contribuindo para a continuidade da aquisição de fertilizantes em níveis adequados pelos produtores rurais.

Em relação aos preços das matérias primas no mercado internacional, notou-se que, a partir de abril, os preços apresentaram uma ligeira alta e espera-se uma tendência de estabilidade nas três cadeias (NPK).

É esperado um volume de entregas no mercado brasileiro de fertilizantes, em 2012, de 29,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 4,1%. Tomando-se por base as entregas efetivas de 11,7 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2012, espera-se uma sazonalidade de 40% no primeiro semestre e 60% no segundo semestre.

Para a produção de grãos, segundo a Agroconsult, é esperado, na safra 2012/2013, 167,6 milhões de toneladas, representando 3,5% de crescimento sobre a safra 2011/2012. A área plantada deverá crescer, passando de 49,7 milhões de hectares para 50,7, favorecendo o aumento da produtividade por hectare de 3,25 para 3,30 toneladas.



COMMODITIES AGRÍCOLAS – PREÇOS INTERNACIONAIS: EVOLUÇÃO RECENTE

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão se manter em patamares bastante favoráveis aos produtores rurais em 2012. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão se mantendo em níveis históricos e bem abaixo dos picos verificados na crise de 2008.

A soja no Paraná, por exemplo, apresenta uma relação de troca por volta de 20 sacas por tonelada de fertilizantes, um pouco abaixo dos níveis praticados em 2011, o que incentiva o agricultor a manter uma adequada fertilização do solo.

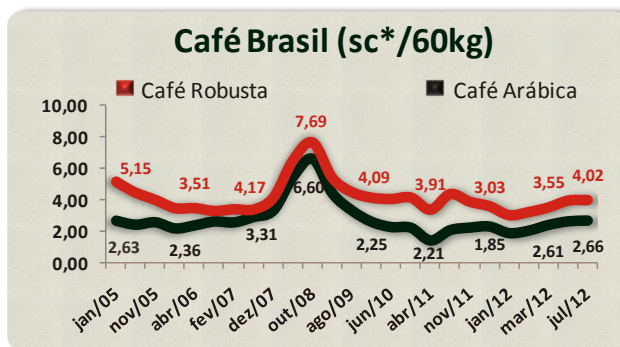
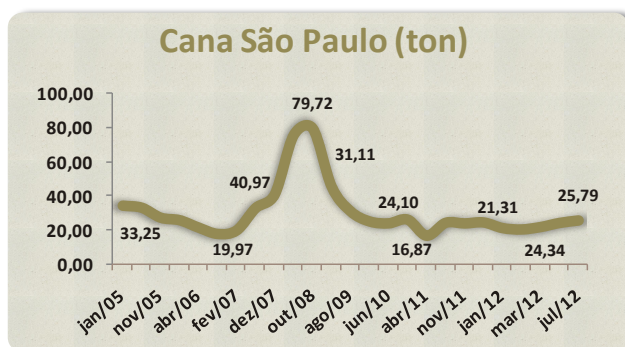
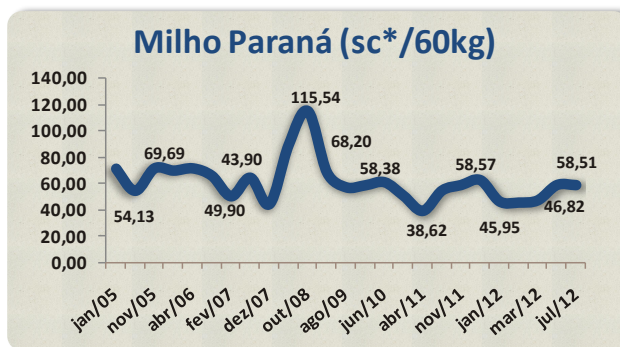
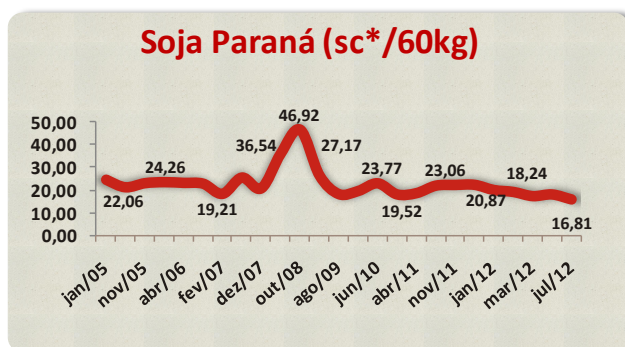
Outro exemplo de boa relação de troca é o milho no estado do Paraná, com 47 sacas por toneladas de fertilizantes, bem inferior às verificadas no último trimestre de 2011.

Por último, observa-se a cana, no estado de São Paulo e o café no Brasil, com relações de troca em linha com as curvas de soja e de milho.

As condições de crédito para a agricultura também deverão estar em patamares favoráveis em 2012.

A rentabilidade dos produtores nas últimas safras, exceto as regiões que sofreram com problemas climáticos, principalmente em 2010/2011, tem sido excelente. A agricultura brasileira vem apresentando contínuas altas de produtividade em virtude do aumento do uso de tecnologia. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil em 2011, 15,5% superior ao ano de 2010.

RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES



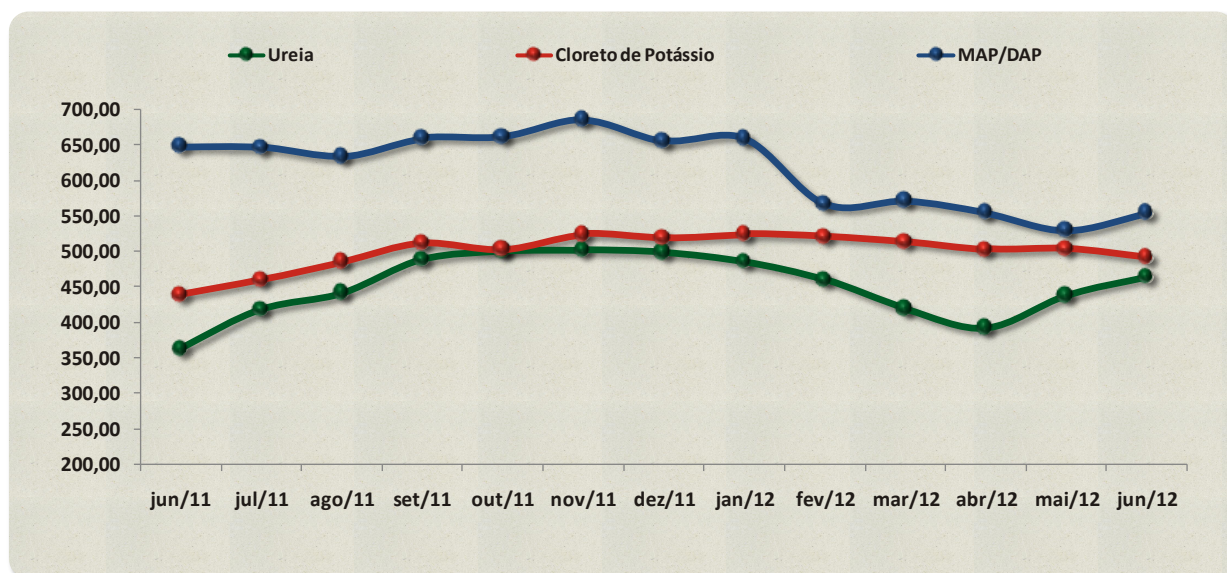
Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



Os preços das matérias-primas de fertilizantes caíram por volta de 10% em relação ao 4T11, em especial os nitrogenados e fosfatados. Em abril, de acordo com as publicações especializadas, notou-se um aumento generalizado, entre 8% e 23%, nas três cadeias (NPK). Independente de eventuais ajustes, não é esperada expressiva volatilidade de preços no decorrer de 2012.

A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.

PREÇO DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL



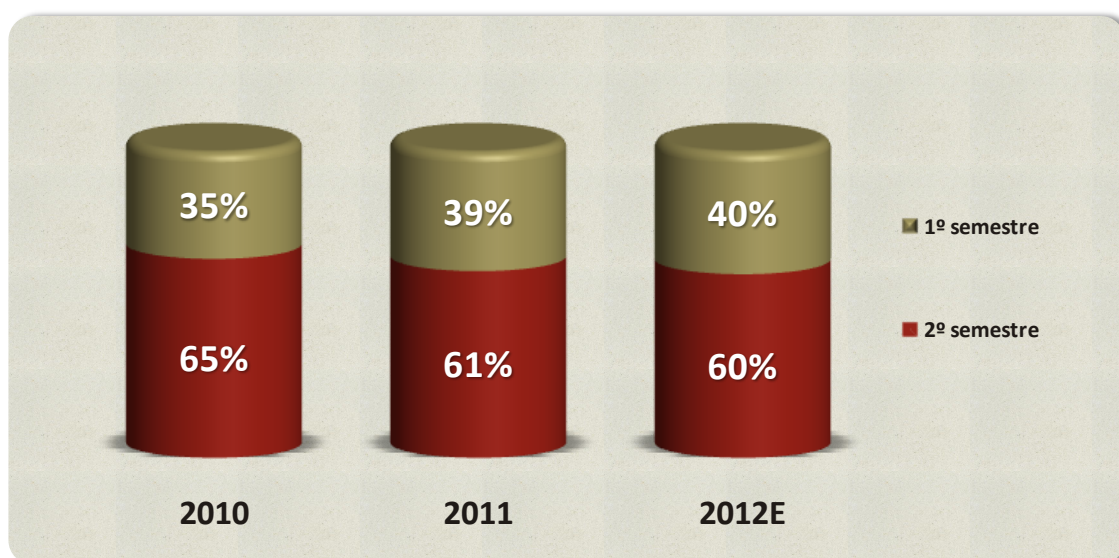
Fonte: Siacsp/FOB – Preço em dólar

Diante do atual momento favorável para o agronegócio brasileiro, o mercado de fertilizantes em 2012 deverá atingir um volume de entregas de 29,5 milhões de toneladas, 4,1% superior ao volume de 2011.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 40% no primeiro semestre e 60% no segundo.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE



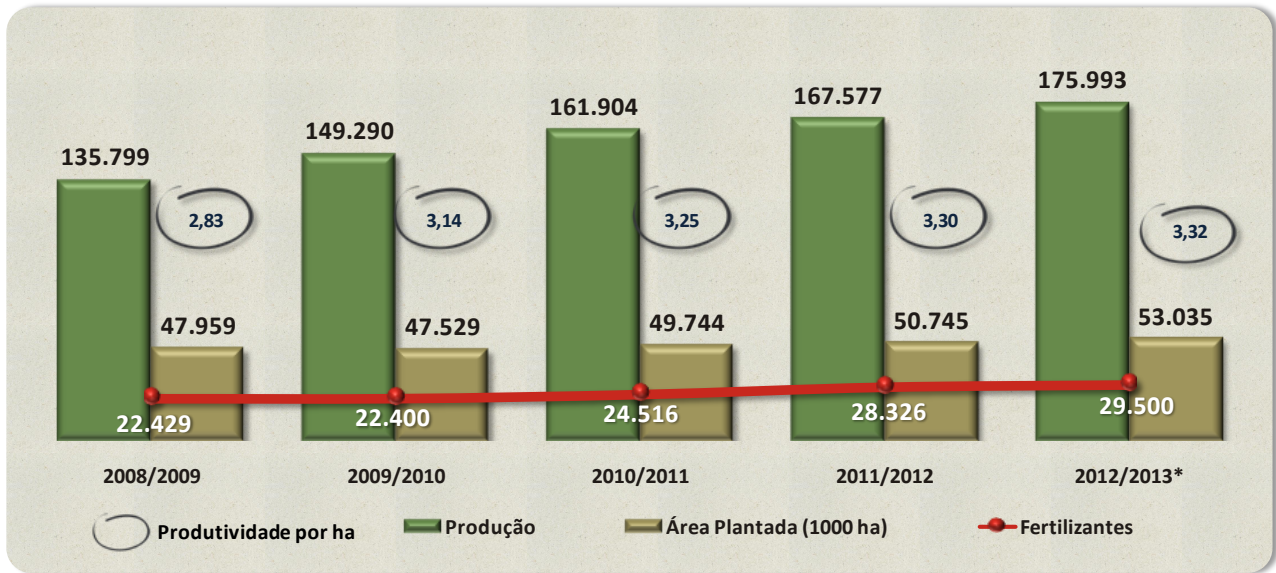
Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

Segundo a Agroconsult e a Conab, a produção de grãos da safra 2011/2012 deverá ficar ligeiramente abaixo da safra 2010/2011, que foi de 162,4 milhões de toneladas, em virtude da seca em algumas regiões do Brasil, ainda assim com expectativa de produção de grãos de 158,9 milhões de toneladas. A área de plantio para a safra 2011/2012 está estimada em 52 milhões de hectares, 4,4% superior aos 49,9 milhões de hectares da safra 2010/2011.

Essa estimativa da produção dependerá do fator climático que interfere na produtividade. No decorrer dos próximos levantamentos esses dados serão consolidados.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 Fertilizantes: Estimativa ano de 2011



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

ATIVO	Jun/12	Dez/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Jun/12	Dez/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	250.099	390.251	Fornecedores nacionais	53.234	47.793
Contas a receber de clientes	435.985	517.670	Fornecedores no exterior	1.178.696	782.913
Estoques	1.409.872	662.132	Empréstimos e financiamentos	882.021	847.356
Tributos a recuperar	159.495	225.489	Tributos a recolher	6.976	8.137
Demais contas a receber	58.378	54.920	Adiantamentos de clientes	352.856	139.787
	2.313.829	1.850.462	Demais contas a pagar	66.360	64.790
				2.540.143	1.890.776
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	123.658	95.695	Empréstimos e financiamentos	79.606	156.270
Outros Créditos	184.624	160.677	Demais contas a pagar	81.877	72.844
Realizável a Longo Prazo	308.282	256.372		161.483	229.114
			Patrimônio líquido		
Investimentos	6.070	8.998	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	492.437	472.518	Lucros/Prejuízos Acumulados	(68.194)	(21.833)
Intangível	7.690	5.152	Ajuste de avaliação patrimonial	46.130	46.699
	506.197	486.668			
	814.479	743.040		426.682	473.612
TOTAL ATIVO	3.128.308	2.593.502	TOTAL PASSIVO E PL	3.128.308	2.593.502



ANEXO II – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2012

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

	2T12	%RL	2T11	%RL	1T12 x 1T11
Receita bruta de vendas	968.014		840.043		15,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(15.495)		(14.981)		3,4%
Receita líquida de vendas	952.518	100,0%	825.062	100,0%	15,4%
Custos dos produtos vendidos	(838.364)	-88,0%	(736.671)	-89,3%	13,8%
Lucro bruto	114.154	12,0%	88.391	10,7%	29,1%
Receitas (despesas) operacionais	(73.462)	-7,7%	(79.245)	-9,6%	-7,3%
Com vendas	(55.963)	-5,9%	(64.003)	-7,8%	-12,6%
Gerais e administrativas	(20.354)	-2,1%	(17.734)	-2,1%	14,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.855	0,3%	2.492	0,3%	14,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	40.692	4,3%	9.146	1,1%	344,9%
Receitas (despesas) financeiras	(113.625)	-11,9%	(7.738)	-0,9%	1368,4%
Receitas Financeiras	73.144	7,7%	18.720	2,3%	290,7%
Despesas financeiras	(57.464)	-6,0%	(60.630)	-7,3%	-5,2%
Variação Cambial	(129.305)	-13,6%	34.172	4,1%	
Lucro (prejuízo) operacional	(72.933)	-7,7%	1.408	0,2%	-5280,3%
Imposto de renda e contribuição social	22.850	2,4%	27	0,0%	84280,3%
Exercício Corrente	4.205	0,4%	603	0,1%	596,8%
Diferido	18.645	2,0%	(576)	-0,1%	-3335,3%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(50.083)	-5,3%	1.435	0,2%	-3590,2%
EBITDA	51.950	5,5%	20.768	2,5%	150,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	40.692	4,3%	9.146	1,1%	344,9%
Depreciação e Amortização	11.259	1,2%	11.622	1,4%	-3,1%

25



ANEXO II – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2012

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
	1S12	%RL	1S11	%RL	1S12 x 1S11
Receita bruta de vendas	1.943.505		1.639.294		18,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(31.843)		(30.624)		4,0%
Receita líquida de vendas	1.911.662	100,0%	1.608.670	100,0%	18,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.721.148)	-90,0%	(1.414.255)	-87,9%	21,7%
Lucro bruto	190.514	10,0%	194.415	12,1%	-2,0%
Receitas (despesas) operacionais	(149.247)	-7,8%	(152.394)	-9,5%	-2,1%
Com vendas	(116.032)	-6,1%	(124.530)	-7,7%	-6,8%
Gerais e administrativas	(39.467)	-2,1%	(34.686)	-2,2%	13,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.251	0,3%	6.821	0,4%	-8,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	41.267	2,2%	42.021	2,6%	-1,8%
Receitas (despesas) financeiras	(108.829)	-5,7%	(28.683)	-1,8%	279,4%
Receitas Financeiras	105.978	5,5%	38.004	2,4%	178,9%
Despesas financeiras	(120.136)	-6,3%	(119.508)	-7,4%	0,5%
Variação Cambial	(94.671)	-5,0%	52.821	3,3%	
Lucro (prejuízo) operacional	(67.562)	-3,5%	13.338	0,8%	-606,6%
Imposto de renda e contribuição social	20.632	1,1%	(3.580)	-0,2%	-676,3%
Exercício Corrente	-	0,0%	(320)	0,0%	-
Diferido	20.632	1,1%	(3.260)	-0,2%	-733,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(46.930)	-2,5%	9.758	0,6%	-580,9%
EBITDA	62.726	3,3%	65.086	4,0%	-3,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	41.267	2,2%	42.021	2,6%	-1,8%
Depreciação e Amortização	21.459	1,1%	23.065	1,4%	-7,0%

26



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T12

Teleconferência em português

10 de Agosto de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 33207896

Teleconferência simultânea em inglês

10 de Agosto de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 57862970

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.